

REQUERIMENTO Nº , DE 2006

Requeiro, nos termos regimentais, seja apresentado pelo Senado Federal, voto de pesar pelo falecimento do ciclista goiano **Wanderley Magalhães**, apresentando condolências à família.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil foi surpreendido na última terça-feira, com o falecimento do maior ícone do esporte de Goiás: o ciclista Wanderley Magalhães. Aos 39 anos de idade, muito jovem, vítima de complicações causadas por um câncer.

A história de Wanderley Magalhães se confunde com a própria história do ciclismo goiano. Foram 15 anos de carreira repleta de vitórias em grandes competições nacionais e internacionais. O desportista ganhou provas renomadas pelo mundo, mas a força de suas pedaladas não foi suficiente para ajudá-lo a escapar do câncer.

Entre os títulos conquistados, estão os de bicampeão goiano e campeão do Torneio Centro-Oeste em 1982. Conquistou o 10º lugar no Mundial de Ciclismo Júnior da França, quando fez estágio na equipe Peugeot. Foi campeão da Taça Brasil, do Brasileiro de Resistência e Pista e bicampeão dos 100 km de Brasília, em 1984. Campeão da Copa Amazônia Internacional, vice-paulista de resistência, campeão da Volta do Chile, vice do Pan no Uruguai e faz estágio na Renault, em 1985. Campeão das Rutas de América, no Uruguai, campeão do GP de Interlagos, 3º lugar na Volta Internacional do Chile, em 1986. Vitórias em provas na Europa, participação no Mundial da Áustria, 4º lugar no Pan de Indianápolis, nos Estados Unidos, em 1987, e participou dos Jogos Olímpicos de Seul, na Coreia, em 1988. Um campeão nato, orgulho dos goianos e dos brasileiros.

O martírio de Wanderley começou há um ano. Depois de passar uma semana em Caldas Novas, onde promovia a 5ª Edição da Volta Ciclística. Em 17 de março último, Wanderley foi internado e submetido a uma sessão de quimioterapia. Mesmo sob observação no hospital, ele quis participar, no sábado, do Projeto Esporte Cidadania, no Sesi Vila Canaã, em Goiânia. Ele contou suas experiências na carreira e falou aos jovens sobre o papel do esporte na educação. Ele foi liberado pelos médicos por apenas 40 minutos para a palestra. Não queria perder a oportunidade de falar sobre a importância do esporte na formação do homem.

Wanderley abriu caminho e foi fonte de inspiração para a maioria dos competidores da atual geração de ciclistas de Goiás, incluindo as irmãs Janildes e Clemilda Fernandes. Além de vitorioso nas pistas, as quais

deixou em 1994, Wanderley tornou-se empresário, sempre ligado ao esporte. Ele foi presidente da Federação Goiana de Ciclismo e criou a Liga Goiana de Ciclismo, da qual era diretor.

Idealizou a Volta de Goiás, que neste ano chega à 6ª Edição, além do Desafio Internacional de Ciclismo, que completa sua 10ª Edição.

Neste momento de dor, quero me solidarizar com a esposa, Marlene, e os filhos Anselmo, de 14 anos, e Tiago, de 12, quando todos nós goianos e brasileiros compartilhamos o pesar pela partida de Wanderley Magalhães.

Apresento hoje um requerimento para que o Senado Federal possa expressar, em meu nome, do Senador Maguito Vilela e de todos os demais senadores, os nossos sinceros sentimentos de pesar pela morte desse destacado atleta brasileiro.

Sala das Sessões,

Senador NEY SUASSUNA

Líder do PMDB e da Maioria no Senado